

Abaixo consta o nome de todos os membros da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Olivença para o biênio 91/92. As 11 horas do dia 01 de Janeiro de 1991 reuniram-se os seguintes vereadores para uma Sessão Solene de Posse da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Olivença e suas respectivas comissões, presentes todos os Sessões Vereadores e dando continuidade às Sessões Vereadoras devaldo, Welvino Alves e Manoel Pedro Soares; e como convidado estavam presentes o S. Prefeito Municipal de Olivença, Dr. Raimundo Mauro Portela, o S. Presidente da Câmara Municipal de Olivença, seu inicio a Sessão. De inicio o S. Presidente disse que o objetivo da cidade seriam essas fases da posse dos novos membros que comporão a Mesa Diretora e respectivas Comissões da Câmara Municipal de Olivença que ficou assim composta - Presidente Eduardo José Marques, Vice-Presidente José Geraldo Coutinho, vice-presidente Manoel Eugenio Paoli de Vasconcelos e 2º secretário Raimundo Ozair de Melo, a Comissão de Finanças e Orçamento e composta dos seguintes Vereadores, Presidente Joaquim Neto de Souza, Secretário Geraldo Pedroso Alves e Relator Financeiro Geraldo Pedroso de Souza, a Comissão de Obras e Serviços Públicos, o Secretário Juiz de Direito e Assessoria Social, Presidente Francisco Geraldo Rocha, Secretário de Estado Welvino Alves e Relator Legislativo Eugenio Paoli de Vasconcelos, a Comissão de Justiça, Legislação e Execução Juiz, Presidente Geraldo Júnior de Souza, Secretário Geraldo Welvino Alves e Relator Jurídico Ozair de Melo. Foi seguido o S. Presidente Raimundo Ozair de Melo em sua posse - Os Sessões Vereadoras e Cursos e Sessões Edes dos Sáez Marques, Presidente recebeu seu posse e prometeu a Sessão, falando o S. Presidente Raimundo Sáez Marques, agradecendo ao ex-presidente e lhe entregar o bastão de seu novo responsabilidade e pedindo a Deus que o sempre proteja em sua administração e traga paz e harmonia entre seu povo e que Deus ajude si em prol do seu mandado de bons serviços. Facultando o presidente, falou o S. Vereador Raimundo Ozair

de Menezes, dizendo que era com muita satisfação que fôranc o cargo de Presidente do seu colégio Edmundo Sales Menezes e que este faria convicção se fosse desempenhado com os melhores propósitos pelos amigos que aíns a sua missão de Presidente. Falavam também os seus amigos Francisco Spolhaus da Reis, José Jafil Caufid, Paes Alves de Barros, Valdemar Leitz de Serra e Djalma de Melo de Souza, fazendo com palavras de apreço aos ex-Prefer. Presidente e seu vice tempo alegre juntos ao novo Presidente Vargas de uma boa administração. Dois oficiais falou o G. Prefeito Klumpel, Dr. Laimundo Nunes Reis, geralmente a Administração passada e fazendo votos de confiança na aministracão nova recém criada e que os dois poderiam trabalhar unidos para o bem estar de todos no palácio de Mocambique. O E. Presidente encenou a sessão, em Franca do Oeste, Samad, secretário administrativo, levou a frente a taça que depois de lida e aberta, conforme sevi dispensada e amarrada por ordem da presidência solada nome de Câmara Municipal de Morelos, no dia 01 de Julho de 1941.

Eduardo Sales Menezes

Lins Alberto de Barros.

Painel de sair de refúgio

Presidente Vito da Silva
Gerdos e Vito da Silva

Presidente Vito da Silva

Francois Capelino da Rocha

José Gentil Bandeira

Justino Poul. Vazquez

Abaixo assinado Ordinária da Câmara Municipal de Morelos,
presso dasas os dia 01 de Fevereiro de 1941, Muni-
cipal. Se os senhores Vereadores, para a primeira sessão
do atual período legislativo. Constatada a presença
de Morelos (99) dos senhores Vereadores e estando ausen-
tes os senhores Vereadores Paulo Alberto de Barros e o vere-

Don Jefferson Sabo Neto, cujas ausências foram justificadas pela Presidência, o E. Presidente seu como aberta a Sessão. Falando a Votatma Maria Almeida Soares, disse que não foi comunicada para a sessão de hoje da vota diretorial, como também, mas lhe deu ciência do período de recesso do mês de Janeiro próximo passado. O S. Presidente facultou a palavra e indiou a Sessão. q. em favorável das Chaves Nascerais, lecionaria Administrativo, faltou a presente Sessão, que, depois de lida e achada conforme seu descrita e aprovada por quem dela participarem. Fala dos membros da Comuna Municipal de Umuarama, dia 07 de fevereiro de 1991

Eduardo Soárez Mariano
Francisco Opoliano de Rocha

José Jenílson Camargo
Antônio Pinto de Souza
Geraldo Lira da Souta
Inácio Hélio Escrivé

Encerramento das delenças

Ofício da Sesão Ordinária da Câmara Municipal de Umuarama, às 10 horas do dia 15 de fevereiro do corrente exercício, reuniram-se os senhores Vereadores para segunda sessão do atual período legislativo, constatada a presença de 09 (nove) dos dezoito vereadores, estando ausentes os senhores vereadores Geraldo Sótilio Oliva e Aquim Paceli Barreiros, cujas ausências foram justificadas pela Presidência, o S. Presidente seu como aberta, q. Sessão. Não houve nenhuma faze o expediente e após ser facultado a palavra aos senhores Vereadores, o S. Presidente encerrou a sessão e em favorável das Chaves Nascerais, proferiu Administrativo da Câmara, lavraria. Presente a faze, que depois de lida e achada conforme seu descrita e aprovada por quem dela participarem. Fala dos membros da Câmara Municipal de Umuarama, dia 15 de fevereiro de 1991.

Eduardo Soárez Mariano

Francisco Opolino da Rocha
 José Gentil Cardoso
 Edvaldo Soárez
 Geraldo Lins da Salva
 Gualdo Soárez

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Almada.
 As 10 horas do dia 22 de fevereiro do corrente exercício, reuniram-se os Srs. Vereadores para mais uma Sessão ordinária,
 sendo a terceira do atual período legislativo, constatada a
 presença de oito (08) dos sete Vereadores e estando ausentes
 os Srs. Vereadores Silviano Sales Neto, Zairimundo Ozório de
 Almeida e Paulinho Oliveira de Barros, (o Sr. Presidente) cujas ausen-
 cias foram justificadas pela Presidência, o h. Presidente da Com-
 a abriu o Sessão. Mais faltando um voto para o expediente e
 após fechada a palavra aos Srs. Vereadores, a Presidência
 encerrou a sessão. E, em Francisca dos Chaves Vasconcelos, Secre-
 taria Administrativa da Câmara, lhei a presente ata, que depois
 de lida e achada conforme sua discussão e amparada pro
 quem dela participou, fala das Sessões da Câmara Municipal
 de Almada, as 22 de fevereiro de 1991.

Eduardo Sales Marinho
 Francisco Opolino da Rocha
 Edvaldo Soárez
 José Gentil Cardoso
 Edvaldo Soárez
 Geraldo Lins da Salva
 Gualdo Soárez

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Almada.
 As 10 horas do dia 01 de março do corrente exercício reuniram-
 se os Srs. Vereadores para mais uma Sessão ordinária, sendo
 a quinta do atual período legislativo, constatada a presença
 de 10 (dez) dos sete Vereadores, estando ausente a Vereadora
 Maria Paula Soárez, cuja ausência foi justificada pelor pre-

Sidneias o f. Presidente abriu a Sessão. Como uma função para o expediente foi lido o Decreto Executivo nº 001/91 do Poder Executivo de cuija apê nomeando o Líder do Prefeito Justo ao Poder Legislativo, o h. Vereador Paulo Alves de Barros. Fazendo uso da palavra falou o h. Vereador Francisco Spolians Rocha, dizendo que como Líder do Poder Executivo na legislatura panada, não exercerá sua liderança a convívio, pois seu trabalho adam junt ao dos outros Administradores, principalmente à Secretaria de Administração que tem a frente o h. Edmundo Silveira Pardini. Continuando o h. Vereador disse que vai fazer jus receber, também, a remuneração de Líder que posteriormente seja para a atual legislatura e fez votar ao atual Líder para que o mesmo faça a vice presidente quanto aos 00 fatos administrativos deste mandato. Em seguida falou o Líder Paula Alves de Barros, agradecendo a sua nomeação como Líder do Poder Executivo e pediu compreensão de seus colegas no desempenho de sua função e lhe também agradeceu com a apuração dos ofícios da Administração Municipal, principalmente com a Secretaria de Administração, cujo titular é mais seu amigo, acreditando que o mesmo não o impediria de trabalhar em prol do Executivo Municipal. Falou também, o h. Vereador José Neto Coudi, parabenizando o novo Líder dizendo que foi uma opção acertada, por parte do h. Prefeito Municipal. O f. Presidente fechou a palavra e encerrou a Sessão; e, em nome do Chefe do Executivo, nomeou Administradores, levou a frente Sta. que depois de lida e aprovada, ficou decidida e amparada por duas delas participaram Sela das Sessões da Câmara Municipal de Olivença, as 01 de Maio de 1991.

Edmundo Ferreira Mariano
Eugenio Stel V. Coudi
Francisco Ordinario da Rocha
Jeni Festi Cardoso

Foi o Voto de Sacerdos
 Geraldo Arlindo Alves
 Papagaio do Páis de Cunha
 José Alves de Barros.
 Geraldo Ribeiro de Souza

Acto da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Ubatuba
 As 10 horas do dia 08 de maio de 1945 os vereadores reuniram-se
 os Sessões Vereadores para mais uma Sessão Ordinária do actual período
 legislativo, sendo a quinta do actual mês do legislativo, contada
 a presenças de dez (10) dos sete vereadores e estando ausente o Senhor
 Vereador Antônio Leite, cuja ausência foi justificada pela Presidência
 o Sr. Presidente abriu a sessão. Como motivo para o expediente foi
 lido os Projetos de Resoluções de Nºs. 01 e 02, qualificados fundidos e
 representados pelo Prefeito, vice-muitos do Vice-Prefeito e representados e autorizada
 os fundos necessários os quais foram aprovados. Fazendo uso da palavra
 o Senhor Vereador Francisco Spoliaus Portela falou sobre a fimma situação
 da estrada que liga Ubatuba a São Paulo e condenou seu colega por
 se unir com outras Câmaras de Vilas para autoriza-
 rizá-las para apilarem junto ao Governo do Estado a recompen-
 sa da citada estrada. Foi surpreendido o Prefeito o Senhor Verea-
 dor Paul Alberto de Barros, pediu desculpas ao plenário e seu colega
 por ter chegado atrasado à Sessão e disse que o Sr. Prefeito de Ubatuba,
 Dr. Raimundo Nonato Portela, considerava os fundos necessários para amiso-
 nizar a posse do seu eleito Governador do Estado do Paraná, Dr.
 Ciro Gomes e continuando o líder falou que o Sr. Prefeito estava
 imbuído das crendices em vânu, de todo seu Municipio, com
 a parceria seu esposo, Lúcio, Pé da Serra, Lafaiete, Olímpio e
 Quiririm para dar melhores assistências às cidades filhas do munici-
 pio nas suas localidades, em aparte o Sr. Vereador Francisco Spoliaus Portela,
 apresentou o projeto de crendices, dizendo que não era só para, mas
 era preciso que as mesmas funcionassem de fato, no que tiver
 o apoio da Prefeitura Municipal Olímpio Soares, falando a Vereadora Maria
 Olímpio Soares, disse que os bens de improdutivos foram distribuídos

principialmente aos potes do alumínio e para que isto fizeram
é preciso que a Câmara de Vereadores fizesse uma sessão e na
qual concordas as pessoas informadas, no caso as pessoas mais
polas, e elles em plenário diriam que aceitaram ou não as
propostas de adquirirem os tribos, para que assim suas alegações
em representação às suas reivindicações sejam feitas. Considerando o
Sr. Vereador Quirino Soárez Alves, dizer que não era apenas os
tribos, mas também uma aposta ~~para~~ parte do povo para
que os mesmos fizessem a sua primeira colheita. Falando
o Sr. Vereador Joaquim Neto de Souza, não era contra os professores,
mas achava que as despesas para uma iria ficar (eram) fucita-
va de quanto dinheiro se votasse fizeram a justiça do governo os
potes de alumínio municipais não podiam arcar com essas despesas.
O Sr. Presidente fazendo a palavra e encerrou a Sessão, o Sr. Francisco
de Oliveira Vaz, presidente da Câmara Municipal
de Ilheus, em 08 de maio de 1891.

João Batista Sales Mariano
Francisco Ophílio da Rocha
José José Gonçalves
Augusto José Vassouras
Antônio Pedro da Souza
Geraldo da Costa
Maria Hilária Soárez
Gonçalo Soárez Alves
Raymundo da Cunha
Joaquim Alves de Barros

Aba da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Ilheus
As 10 horas do dia 22 de maio do corrente exercicio reuniu-
se os senhores Vereadores para mais uma Sessão Ordinária da
afazenda legislativa. Constatada a presença de todos os
Senhores Vereadores o Sr. Presidente deu como aberta a Sessão,

Faleceu o h. Vereador Paulo Alberto de Barros, solicitando que fosse endereçado ofício ao Presidente do Departamento de Agricultura e Abastecimento do Prefeitura para falar a respeito dos fatos de Miracema do Rio Minas. Em seguida o h. Vereador Rainundo Nilo de Souza solicitou da presidente que endereçasse ofício ao Presidente do Banco do Brasil para que fosse mantido o Posto Vacante deste Banco em nosso Município. Por sugestão do vereador Presidente Sabaté frizem que este ofício fosse dirigido por todos os Srs. Vereadores. O Sr. Presidente manifestou palavras e agradou a semão e da forma da Câmara Vereadores votaram a proposta que depois de lida e debatida com force nos discutidos e aprovado por unanimidade participarem. Seda da Sessão da Câmara Municipal de Miracema, dia 22 de Outubro de 1891.

Edicção de Saldos Mariano
 Francisco Djalino da Rocha
 Engenho Fazenda Viz Concelhos
 Dono Gentil Barbudo H.
 Engenho Fazenda H.
 Geraldo Rei da Fazenda
 Marinho Soares

P. Geraldo Andrade Alves
 P. Antônio de Barros.

Ata da Sessão ordinária da Câmara Municipal de Miracema, às 10 horas do dia 05 de outubro do corrente exercicio, reuniram-se os Srs. Vereadores para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo, constatada a presença de nove (9) dos Srs. Vereadores e estando ausente os Srs. Vereadores Rainundo Osório de Menezes e Rainundo Nilo de Souza, cujas ausências foram justificadas pela Presidência, o Sr. Presidente deu como aberta a sessão. De inicio faleceu o sr. Vereador Paulo Alberto de Barros, pedindo para confrar os afazeres da casa, um ofício de pesar pelo falecimento do Sr. Joaquim Bezerra, pertencente a Clé da família Bezerra de Guadalupe

Urte; Confirmado o S. Vereador, líder do Prefeito, disse que em reunião com o S. Prefeito Municipal ficou acertado que não mais iria enviar à Câmara Projeto de Lei quando renunciava o cargo ou exiges de Vice-Presidente, primeira e segundo secretários, presidenteivamente, da Alvorada Diretora da Câmara Municipal de Alvorada, alegando que fizesse, na ocasião, problemas financeiros. Confirmado o h. Vereador falou que o problema de Enviar a Eleição em Sítio deve ser sendo resolvidos pela Prefeitura. Em seguida falou o Sr. Vereador Francisco Opoliano Soárez que ele não deseja obstruir para o envio do Projeto quando as citadas renúncias, pois o mesmo se abdicava de seus direitos no tempo que era líder do Prefeito na sua forma parada. Falando em seguida a Vereadora, Maria Paula Soárez ^{que} disse que com estes não concordava, era só respeito das Constituições de seus Municípios, pois nela estava tudo detalhado seu devido direito. Em seguida por sugestão do líder sugeriu que os Srs. Vereadores que estavam fundo divididos, marcasseem uma reunião com o h. Prefeito para os deputados declararem os seus. O h. Presidente fez-lhe a palavra e aceitou as leis, e em favor dos Chapas concorrentes, pelo fato de não haver, ladeig presente isto que após lida e votada foi votado que é discutida e aprovada por quem dela participaram. Sede da 1ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvorada, às 10 horas de abril de 1991.

Eduardo Soárez Mariana
Francisco Opoliano de Rocha

José Jantij Gondola
Jenaro Soárez Nogueira
José Tomás Soárez Nogueira

Jerônimo da Costa

Malaldo Soárez

Graça Soárez

José Alberto de Barros

Abaixo assinado Ordinário da Câmara Municipal de Alvorada. As 10 horas do dia 19 de abril do corrente

exercícios reuniam-se os principais vereadores para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo. Neste fôr o deputado vereador o Sr. Presidente deu como aberta a Sessão. Atendendo a denúncia feita em plenário pela nobre vereadora Maria Elisa Soares sobre a distribuição de kits de irrigação de novo município e por consentimento do h. Presidente, o líder do Prefeito, o Sr. Vereador Paulo Albufo de Barros, solicitou a presunção do fato de agricultura e aperfeiçoamento desta Prefeitura, o h. Francisco José C. de Araújo, qm de encarregar a elaboração dos kits de irrigação. Atendendo o cônscito o h. Presidente fez uma explanação dos kits fornecidos por este Prefeito e após a demonstração de convenios acompanhados de várias fotos finais, as fotos nefas não sabe ele se não vanguardistas ou falsas, confundindo o h. Presidente disse que o Prefeito recebeu 28 kits de irrigação, deixando ele que apenas 10 (dez) estavam funcionando e os outros 18 (dezoito) não sabe onde estão, deixando de que o diretor veio para aquisição dos citados kits. Em aparte a vereadora Maria Elisa Soares, perguntou ao h. Presidente se ele é o responsável por estes supostos kits de irrigação, em resposta à vereadora que a responsabilidade dos 18 kits ficou sabendo através de telegrama da moradia do atual Prefeito. Em seguida falou o Sr. Vereador Paulo Albufo de Barros disse que era um absurdo, pois se os kits de serviços estivessem funcionando, estariam por certo apurando a Várias favelas de seu município e solicitaram cara a cara de urgência uma Comissão Parlamentar de Inquérito para averiguar minuciosamente o desaparecimento dos 18 (dezoito) kits. Falando a vereadora Maria Elisa Soares disse que ela favorável ao sistema de irrigação, mas que foram distribuídos às favelas mais piores de sua favela, contanto disseram que o seu irmão, São Soares, nome de sua favela, e com este poder arquiteto, não tinha condições de arcar com as despesas de sua irrigação, continuando a vereadora disse que quando os kits aparecerem, que foram retrovados à sua

Onjor, Em seguida o Sr. Vereador Francisco Spolians Rotta,
disse que Varginhos é não se saber onde estão os filhos desa-
parecidos e com raiva dizer ao povo a parte dos assentos, com
queim em seu opal fazenda eles se encontram, mas com
o criado desta CPT, O povo oportunamente não sabendo
onde eles se encontram, e solicitar da Presidência que as
cópias das fitas foram entregues aos Srs. vereadores, Falando, tam-
bém, o Sr. Vereador Jamildo Neto de Santa, parabenizou ao Sr. fe-
rente e disse ser favorável a reunião, mas que o governo
dene uma ação aos infratores, principalmente no preparo
à ferro. Confirmados o Sr. Fco. Josi Cavalcante de Araújo, solici-
tar aos Srs. Vereadores o maior empenho no sentido de como
deveria confirmar com sua intenção. Pedindo permissão
para falar o suplente de Vereador Expedito Flamencio Silveira
enrolou as palavras da Vereadora Vilma Alba Soares e por
sugestão dele que também as contas da atual safra
fossem encaminhadas à Câmara de Vereadores para as
devidas averbações. Em seguida o Sr. Presidente, o
Vereador Eduardo Sales Mariano, dirigiu aos seus colegas men-
ções o maior empenho junto aos seus redutores em prol
de seu grande escrito na Campanha de Vereadores Supérif
nos Municípios a se realizar no dia 27 deste. Em
seguida o Sr. Vereador Antônio Sales Velloso, para haverem a grada-
ção a presença em plenário do Sr. Presidente a fim de solucionar
a questão dos filhos desaparecidos. O Sr. Presidente concordou a
pedir a sua e encerrou a sessão. E em, Francisco dos Prazeres Vargi-
nhos, seu faro administrativo, lassou a presidência após a pos-
terior e acordada confirmação sua discussão e amizade por
queira dela participarem. Sala das Sessões da Câmara Municipal
de Varginhos, dia 19 de abril de 1991.

Eduardo Sales Mariano
Francisco Spolians da Rocha
José Gatti Cardoso

Antônio Sales M.D.

Tabel. 1º de Sane

1º Poder do Dni. de sene

Ata da sessão ordinária da Câmara Municipal de Mtronh
 As 12 horas do dia 26 de abril do corrente exercicio municipal -
 Os senhores vereadores para mais upra sessão ordinária do actual
 período legislativo. Constatada a presença de sete (07) dos sete
 vereadores estando ausentes os vereadores Maria Elza fo-
 ges, Eugenio Paceli de Vasconcelos, Qualdo Meliao Sales e Qualdo
 Lúiz de Souza cujas ausências foram justificadas pela Paróquia.
 O h. Presidente descreveu a abertura da sessão. Como motivo para o ad-
 dicente foi lido o Decreto Executivo de nº 002/04/91 exoneraundo o
 líder do Prefeito na Câmara, o h. vereador Paulo Alberto de Barros e
 nomeando para líder do Prefeito no Câmara, o h. vereador
 Raymundo Osair de Melo. Falou o ex-líder, Vereador Ponto
 Alberto de Barros, dizendo que seu afastamento da liderança pro-
 sua livre e espontânea vontade e fez referência ao seu exito na
 proxima liderança. Em seguida falou o h. vereador Francisco Apoliná-
 rio da Rocha, pedindo para confirmar os anais da Casa visto de
 faltar pelo falecimento do h. Raymundo Ponto Alberto de Barros, pelo
 seu falecimento de h. Maria Eneas o vereador que votou Cláudio
 Soler informou que constasse nos anais da Casa visto de faltar e continu-
 avo o h. Vereador Raymundo Osair de Melo, em sua
 nova função. Falou o h. Vereador suplente Júlio Mello, disse que estavam
 inscritas 11 postas de documentação para as votações de aprovação
 das três matérias trazidas à ordem federal com o Estado,
 e agradecer ao líder Paulo Alberto de Barros, quem se intitula no
 idêntico, ao Prefeito e parabenizou ao novo líder. Falando
 o h. Vereador Raymundo Osair de Melo, recun nomes de
 líder do Prefeito, agradecendo o desempenho do ex-líder o
 h. Vereador Paulo Alberto de Barros e dizendo que dizer
 tudo de si em seu novo cargo. O h. Presidente facultou

a palavra e encerrar a sessão. É em reunião da Câmara Municipal de São Gonçalo, secretaria administrativa, lavor a respeito Ata que se deparou de lida e acha da conforme seu discurso e aprovada por quem dela participou. Sessão das comissões da Câmara Municipal de São Gonçalo, dia 26 de abril de 1991

Eduardo Sales Mariano
Francisco Opoliano da Rocha

José Ferreira Gonçalves
José Pinto Góes Neto

Raimundo Dantas de Oliveira

Sessão ordinária da Câmara Municipal de São Gonçalo.
As 10 horas do dia 01 de maio do corrente exercício, reuniram-se os senhores vereadores para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo, presentes 09 (nove) dos seis vereadores e estando ausente o senhor Vereador Paulo Roberto de Barros e Raimundo Neto de Souza cujas ausências foram justificadas pela Presidência, o Sr. Presidente deu inicio a Sessão. Falando o Sr. Vereador Qualdo Júnior de Souza disse que o motivo de sua ausência na Sessão do dia 26 de abril proximo passado, porque não foi convidado, pois o mesmo compareceu em plenário até às 18 horas do mesmo dia. Fazendo o pronunciamento o Sr. Presidente encerrou a sessão, e eu, Francisco das Chaves Vasconcelos, Secretário administrativo da Câmara, lavrei a presente Ata que após lida e acha da conforme seu discurso e aprovada por quem dela participou. Sessão das comissões da Câmara Municipal de São Gonçalo, dia 01 de maio de 1991.

Eduardo Sales Mariano
Francisco Opoliano da Rocha

José Ferreira Gonçalves
José Alípio Júnior de Souza

Maria das Graças Sales
Qualdo Antônio Alves

Reunião do Conselho de Favelas

Na Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Morumbi, às 10 horas do dia 10 de maio do corrente exercício, reuniram-se os Srs. Vereadores para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo, presentes 08 (oit) os Senhores Vereadores e estando ausentes os Senhores Vereadores, Paulo Alberto de Barros, Eugênio Paoli de Sarcocena e Jefferson Sales Neto, cujas ausências foram justificadas pela presidente; o Sr. Presidente em inicio a sessão. Falando a Vereadora Eliane Oládo Soares, disse que o ex-prefeito de Morumbi, Sr. Júlio Zanini, vizinho em data não marcada, no pleito da Câmara, encarou ameaças, a respeito dos fatois de infração e que ela Vereadora, tinha ouvido comentado e não denunciado o sistema de fatois de infração do Município de Morumbi, comunicando que ela que nada tinha contra o município principalmente quanto aos seus colegas Vereadores, em apóste o Sr. Presidente disse que nada tinha contra a nobre Vereadora. Em seguida falou o Sr. Vereador Francisco Alvim Rocha dizendo que o motivo da sua fala era o povo e o povo quer falar pra onde forem levados os referidos fatos que estão desaparecidos. O Sr. Presidente fazendo a palavra e encerrou a Sessão e enc. Francisco das Chagas Sarcocena, Secretário Administrativo da Câmara, fechou a porta da sala, que após fechada e aberta conforme seu discurso e aprovada por quem dela participou. Falsa das Sessões da Câmara Municipal de Morumbi, as 10 dias de maio de 1991.

Eduardo Sales Vianino
Morumbi Operários da Rucha
José Pontes Condado
Fábio Rio de Janeiro
Geraldo da Cunha de Souza
Maria Alba Soares
Graciele Arantes Moraes
Reunião do Conselho de Favelas

Aba da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Afonsóteles,
As 10 horas do dia 17 de maio do corrente exercício, reuniram-se
os senhores Vereadores para mais uma sessão ordinária do atual
período legislativo; constatada a presença de 10 (dez) dos senhores
Vereadores e estando ausente o Sr. Vereador Ezequiel Faceli de Ver-
côncorbas, cuja ausência foi justificada pela Presidência, o Sr.
Presidente deu como quinta a sessão. Como a maioria fazia o
expediente foi lido ofício da Secretaria exercendo um Ofício de
nr. 004 FAE, em seguida foi lido Ofício Cuijops nr. 0002/91,
pertinente à Puração de Contas do Sr. Manoel Júnior Bruno, ex-Pres-
idente Municipal de Afonsóteles, exercício financeiro de 1987, posto em vota-
ção obteve o seguinte resultado: 03 (Três) Votos favoráveis contra
'07 (sete) Votos desfavoráveis. O Sr. Presidente facultou a palavra e
encerrou a sessão. E, eu, Ezequiel das Chagas, presidente, faço o ad-
vogado e membro da Câmara, lavrei a presente Ata que após lida e
acegada conforme seção desafiada e amparada por quem dela par-
ticiparem. Sede das Sessões da Câmara Municipal de Afonsóteles,
ano 17 de maio de 1991.

José José Bandido
Francisco Opoliano da Rocha

Adelmo da Silva
Adelmo das Chagas M. D.

Genivaldo da Silva Souza

Maria Almeida Soares

Guilherme Antônio Soares

Antônio de Barros

Raimundo Gariel de Oliveira

Aba da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Afonsóteles.
As 10 horas do dia 24 de maio do corrente exercício, reuniram-
se os Senhores Vereadores para mais uma sessão ordinária. Presentes
dez (10) dos Senhores Vereadores e estando ausente o Sr. Vereador Ezequiel
das Chagas Vercôncorbas, o Sr. Presidente em exercício o Sr. Vereador
José José Bandido, deu como aberta a sessão. Não

havendo matéria para o expediente e após ser facultado a palavra o h. Presidente em exercício emanou a Sessão. E, em face disso fui eu Chaves Varejão, Secretário Gabinete da Fazenda da Câmara, lavraria presente esta que após lida e agradada conforme sua discussão e aprovada por todos dela participarem. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Umuíns, no dia 29 de maio de 1991. x x x x x
 (Ata da Sessão) foram presentes candidatos
 Francisco Appelino de Rocha
 Edervaldo Sales de Oliveira
 Dr. Toninho Sales M.B.

Foi-lhe feita a Sessão
 Chegando ao final da Sessão
 não havia mais pessoas
 Geraldo Antônio Alves
 Raimundo Sales de Oliveira

Sta da Sessão extraordinária da Câmara Municipal de Umuíns. As 11.30 (onze horas e meia) reuniram-se os Sessões Municipais para uma Sessão extraordinária, no dia 29 de maio do Corrente exercício. Presentes 10 (dez) dos Sessões necessários e estando ausente o h. Vereador Paulo Roberto de Souza, cuja ausência foi justificada pela Presidência o h. Presidente deixou aberta a sessão. Como matéria para o expediente foi lido um Ofício do Poder Executivo no seguinte teor: Umuíns 29 de maio de 1991, Ofício nº 11/91, do Prefeito Municipal de Umuíns ao Presidente da Câmara Municipal de Umuíns, anexo comunicado (faz) En. Raimundo Flávio de Oliveira, banileiro, cidadão, carteira de identidade nº 369.506 SSP/CE, residência e domicílio na cidade de Umuíns, onde exerceu o cargo de Prefeito do Município, sendo comunicar ao h. Presidente das Sessões Municipais, Presidente da Câmara Municipal de Umuíns, o que se segue: 1. Foram dezenas de 1988, na residência do Sr. Benedito Arroyo, da cidade de Sobral, e no passado do Ex-Prefeito Umuíns Raimundo Flávio de Oliveira, que por confusão e a pedido do mesmo, comissariou

branco duas folhas de papel ofício; 2. Não pude fazer a carta que o Ex-Prefeito devia ao Sr. Benedito Brusca e Ferreira, comigo, que o mesmo usou as ditas folhas para prejuizá-me, ehei com uma medida cautelar de protesto em Julho/1989, requeendo que me fossem devolvidas as referidas folhas; 3. Dias depois, em encontro com o Sr. Benedito Brusca, ele me afirmou que as folhas fui-lhe dadas infrequez ao Ex-Prefeito Sílvio Bruno juntamente com o cheque que eu tinha deixado para cobrir as contas que o Ex-Prefeito não trinha com o seu hor em questão, 4.- Por confiança no Ex-Prefeito dei um cheque pessoal se minha carteira constasse ao Sr. Benedito Brusca, porque o mesmo não acreditava que o S. Sílvio Bruno, pois este estava deixando a Prefeitura e eu nesse momento já era Prefeito eleito; 5.- Em 9 de agosto de 1989, fui notificado pelo S. Sílvio Bruno, com uma ação executiva para pagar com juros e correção monetária no prazo de 30 dias o referido cheque, cuja data não podia pagar, o que não foi feito, amparando a alegria que me fez dito o S. Benedito Brusca; 6- Diante disso e com receio que o S. Sílvio Bruno entrasse na Câmara Municipal de Morretes com as ditas folhas preenchidas para prejudicar-me, eu entrei naquele dia a própria Prefeitura, vez que a maioria dos vereadores apoiava o mesmo, ehei com uma notificação judicial à Câmara Municipal de Morretes notificando a execução da ação e as duas laudas de papel ofício amarradas em branco, para preservar a responsabilidade, provar a conformação e a validade de meus dizeres; 7- Dias após, fomos condenados de certos boatos que o Ex-Prefeito fez dito que "uma bomba" iria estourar em Morretes, e que o vice-Prefeito iria assumir o Prefeitura; 8- Subiu Presidente, neste espaço de tempo, somente com a minha morte ou com a minha renúncia e que poderia o vice-Prefeito assumir, como falou o S. Sílvio Bruno; 9- Não estou doente e passo muito bem de saúde, fisica e Deus e assim espero viver por muitos anos, com a ajuda de Deus Todo-Poderoso, outra vez

V) depois de meus inimigos e adversários; B.- Na segunda, hipótese, renúncia, sr. Presidente faça mais em tempo algum transpirar o desejo de renúncia o mandato do Prefeito que não voglia saramente exerçá-lo jamais usaria a renúncia que particularmente abominou e repudiou; II.- Diante disto, o Presidente, se elegue as mãos de V. Exa.; alguma folha amniada por mim e lacrada com minha penunzia ou com algo que possa macular a minha imagem ou a imensa da prisão, sua prisão, da Câmara ou qualquer cidadão ou empresa, que é que V. Exa; refete imediatamente porque se trata de uma farsa artifiosa e infame de pessoas que não fezem outros recusos, não são de suplicar penas inacessas e de boa vontade, não refletindo, só tanto a verdade. Outro dos pontos fundamentais por parte de V. Exa., intiaia que era a oportunidade fornecida o cumprimento da notificação judicial, em ação, para conhecimento dos fatos que se passaram e bora no local. Hesitamente Dizemos Nossa Rota é a... Mandado - O Dr. Francisco Cláudio Pontes de Vasconcelos, Juiz de Direito da Comarca de São Luís, respondendo pelo expediente judicial desta Comarca de Santa Cruz do Capão, Estado do Ceará, por nomeação legal etc. Mandado ao final de Justiça deste Juiz ao qual foi este apresentado que em seu cumprimento notificou que a Câmara de Vereadores de Mossoró, sua pessoa de seu Presidente, devido o conteúdo da petição, cuja cópia, segue anexa, com relação a Notificação judicial onde é promovido, Joaquim do Nascimento Pala, Prefeito Municipal de Mossoró. Rembra-se, dado o passado nesta cidade de Santa Cruz do Capão, aos quinze (15) dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa (1990). Eu, Rita Almeida Gomes Cabral, encarregue compromissária, o datilógrafo. Ref. Francisco Cláudio Pontes de Vasconcelos Juiz de Direito. Encs. f. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São Luís do Capão - Ceará. Notificação Judicial - arts. 861 e segs. do CPC. Bairrudo Pala é Pala, brasileiro, casado, Prefeito Municipal de Mossoró, morador e domicílio da sua Praça da República s/n, Mossoró, seu maior respeitosamente à presente de V. Exa., com fundamento nos arts. 861 e segs. do Código de Processo Civil, por seu alegado "in fine" fir-

mando, apesar da presente notificação judicial contra a Ci-
vila Municipal de Belo Horizonte e a agência do Banco do Brasil
da cidade de Belo Horizonte pelos motivos opis para a Expor: O 1. O
noticiante, cônscio de suas responsabilidades como mandatário
primeiro da cidade de Belo Horizonte, apesar Profeta Judicial
perante o Juiz de Fazenda, Contra Bendito Amado Coimbra
no qual, alega, se intende: I. I. Havia, em poder do Requerido
os seguintes documentos, amuadas em data prefeita: cheque
de R\$ 031778, no valor de R\$ 89.026,00 (oitenta e nove mil e
duzentos e seis reais), facado contra o BEC, Agência Metro-
politana de Fortaleza; 02 (duas) laudas de papel ofício
amuadas em branco (vide doc. 01). I. 2. A medida judicial
supracitada tem como escopo e direcionado sua hipótese de
incidência facada pelo art. 867 da uma Lei Adesiva Civil:
“prevenir responsabilidade, provar a conformidade e analva de
seus dispositivos”. O. 2. O Requerido, em ação própria de Contra-
profeta, desiste-se ignorando os documentos objetos daque-
leita primeira ao Expor, verbis: O requerente, expandindo o
pleito, porquanto desconhece a existência de tais documentos
em seu poder, requer a intimação do requerido... (vide doc.
02) Não obstante a validade das ações, repositadas como jus-
tamente de imobilização da eficácia dos referidos documentos,
o noticiante deve ficar bem, dado o interesse público indimo-
niavelmente ligado a sua pessoa no exercício de cima Prefe-
itura Municipal, determinar à agência do Banco do Brasil vaci-
dade de Belo Horizonte o imediato cancelamento das operações até então
realizadas com a Prefeitura via Carta de Crédito; O 4. A provi-
dência que defesa do erário público estava formada, por con-
sequente, na esfera administrativa. Decemaria se fazia,
assim, sua formalização na esfera judicial ora conqui-
zada para atender, em sua plenitude, aos dois princípios
que regem a administração pública: Supremacia do
interesse público sobre o interesse particular e a indis-

possibilidade do interesse público." 05. A possibilidade de uma utilização criminosa dos documentos na esfera político-eleitoral é uma hipótese que não pode ser descartada para um real aferimento dos princípios supracitados, razão pela qual se decidiu também por uma formalização da previsão primeiros passos à Câmara de Vereadores de Mossoró: 06. Finalmente, o próprio legislador ordinário permitiu elaborar o Código de Processo Civil em 1973, a intimação editalícia do conteúdo desta formalização quando a publicidade fornece essencial para que a notificação atinja seu fim, *verbis*: art. 870 - Fançaria a intimação por edital: E - Se o profissional for para conhecimento do público em geral, nos casos previstos em lei, ou quando a publicidade se faça essencial para que o profissional, notificadas ou interpeladas atinja seu fim." 07. "Se possível, o notificante pede Vênia à V.Exa. para requerer: 7.1. A intimação da Câmara de Vereadores de Mossoró, na pessoa de seu Presidente, do teor da notificação ora ajuizada; 7.2 - A intimação do Banco do Brasil, agência de Marco, na pessoa de seu Gerente, via Carta Precatória; 7.3 - A intimação por Edital para que a notificação atinja seu fim, nos termos do artigo 1º, do art. 870 do CPC. 08. Requer, ouvidoriamente, que as pessoas intimadas se abstendam de utar, negociar, docer, fazer uso indevido, antijurado ou ardid dos supracitados documentos, bem como pena atitude negativa à diligência requerida sujeitá-la à infidelidade do crime praticado want. 299, do Código Penal - Falsidade Ideológica. 09. Requer, finalmente, e de si os dispositivos no art. 872 do CPC, a entrega dos autos ao Procurador independentemente da finalização. 10 - Afindo assim, este fai V.Exa., contanto de utar jazendo justiça: Da - Se o presente valor à conta: R\$ 1.000,00 (Um mil reais) 01 Termos P. deferimento. Entalecer, 12 de Outubro de 1989. Odair Costa Filho. 093/ce v: 1745/P. O Sr. Presidente facultou palavras e encaminhou a senhora e sr. fumante das Chaves Marques, secretaria Administrativa da Câmara, lavrará a presente ata que depõe

de lida e acha de conforme, sua' desejada e ambiada
porque dela participarem. Ata das Senas da Câmara Mu-
nicipal de Monch. 09 de maio de 1931

Eduardo Sales Mariano
Franisco Opoliono da Rocha

José Antônio Bonfim
Francisco Sales Mariano
Eduardo Sales M. R.

Francisco Sales Mariano
Geraldo Luis da Gama
Francisco Sales Mariano

Geraldo Antônio Alves

Franisco Sales Mariano

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Umuarama. -
As 10 horas do dia 30 de maio do corrente exercício, reuniram-se
os senhores vereadores para mais clara sessão ordinária, do a qual
período legislativo, constatada a presença de 10 (dez) dos senhores ve-
readores e estando ausente o sr. Vereador Fausto Oliveira de Barros,
cuja ausência foi justificada pela Presidência, o sr. Presidente den-
cou, abrindo a sessão. Não faltando maioria para o expediente,
e após a leitura feita fada o sr. Presidente encerrou a
sessão. El-re. Francisco das Chagas Pernambu, seu falso administrador
da Câmara, lavraria a seguinte Ata que depois de lida e acha de
conforme, sua' desejada e ambiada por quem dela participou
folha das Sessões da Câmara Municipal de Umuarama, os 30 de junho
de 1931.

Eduardo Sales Mariano
Franisco Opoliono da Rocha
Franisco Sales Mariano

José Antônio Bonfim
Eduardo Sales M. R.
Francisco Sales Mariano
Geraldo Luis da Gama

Maria Hilda Soares

Guilherme Ayubino Sales

Eugenio Pelle Vazconcelos

Sessão de Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Altamira =
 As 10 horas do dia primeiro de julho do corrente exercício, reuniram-se os Sessões Vereadores para mais uma Sessão Ordinária sendo a primeira do atual período legislativo, estando presentes todos os Sessões Vereadores, o Sr. Presidente deu inicio a sessão. Foi lido e aprovado por unanimidade os Projetos de Resolução de nºs 03 e 04/91; o primeiro autorizando a remuneração dos Sessões Vereadores passando para R\$ 149.730,00 (cento e quarenta e nove mil, setecentos e quinta centezas) sendo R\$ 29.946,00 (Vinte e nove mil, novecentos e quarenta e seis centezas), na parte fixa e R\$ 119.784,00 (cento e dezenove mil, setecentos e oitenta e quatro centezas) na parte Variável, (Sendo o segundo qualificando salários e repercutidas do Sr. Prefeito Altamirante para R\$ 499.100,00 (Quatrapara) e noventa e nove mil, cem centezas), Vencimentos do Vice-Prefeito para R\$ 332.730,00 (Trêscentos e trinta e dois mil, setecentos e trinta centezas) e repercutidas do Presidente da Câmara passando para R\$ 332.730,00 (Trêscentos e trinta e dois mil, setecentos e trinta centezas) para as repercutidas a partir de 01.05.1991. O Presidente fazelha a palavra e encerra a sessão. E eu Francisco das Chaves Vazconcelos, seu falso Administrador da Câmara Ladei, fozente ato que depois de lida e aprovada conforme sua discussão e amizada por quem dela participou. Falsa é a sessão da Câmara feita em 01 de Julho de 1991.

Eduardo Sales Mariano

Francisco Opônion da Rocha

Eugenio Pelle Vazconcelos

José Ferreira Góes diretor

Paulo José da Conceição

Geelvold Leir de Souza

Maria Hilda Soares

Graaldo Arturino Alves

Paiujo de Ospalino de Siqueiros
e
Antônio de Souza.

Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Afonso Cláudio
As 10 horas do dia 05 de julho do corrente exercício, reuniam-se
os seis vereadores componentes da Câmara Municipal de Afonso Cláudio,
para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo,
presente todos os seis vereadores, o Sr. Presidente abriu a
sessão. Não havendo matéria para o expediente e após
a palavra facultada, o Presidente encerrou a sessão. E
em face ao das cláusulas punitivas Administrativas,
leu-se a presente ata que depois lida e votada conforme
seja dada fé e assinada por quem dela participaram.
Falsa das Sessões da Câmara Municipal de Afonso Cláudio, aos 05
de julho de 1991.

Eduardo Sales Mariano
Francisco Ospalino da Rocha

José Fontes Bandeira
Juail Soares

Genivaldo Lira da Silveira
Antônio Soares

Graaldo Arturino Alves
Antônio de Souza.

Djalma Vieira Vasconcelos

Ara da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvorada.
 As 10 (dez) horas do dia 12 de Julho do corrente exercício, para
 mais uma Sessão Ordinária do atual período legislativo, presentes os
 (trinta) de Sete Vereadores e o Poder Executivo os Senhores Vereadores
 Raimundo Osório de Melo e Antônio Sales Neto, em sua ausência foram
 justificadas pelas Votações, o Sr. Presidente deu com aberto o Sessão.
 Eleito para matéria para o expediente o Sr. Presidente faltaram a
 palavras e encerrou a Sessão. E, em trevão das Ofícias Fornecidas
 Examinando da Caixa, faltou à presente Sessão que após lida e achada
 conforme sua desafida e amizade por parte dos partidários, Sala
 das Sessões da Câmara Municipal de Alvorada, as 12 de Julho de 1992.

Eduardo Soárez Mariano
 Luiz Carlos Vaz Concellos

José Gentil Bandido
 Júlio Roberto Soárez

Jerônimo Luis da Souza
 Maria Alice Soárez

Guilherme Pedroso Alves
 Antônio de Souza

Ara da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvorada.

As 10 (dez) horas do dia 19 de Julho do corrente exercício, reu-
 niram-se os Vereadores para mais uma Sessão do atual
 período legislativo, presentes 08 (oito) os Sete Vereadores e estando
 ausente os Senhores Vereadores Antônio Sales Neto, Raimundo Osório de
 Melo e Francisco Apolinário de Souza, cujas ausências foram
 justificadas pela Votação; o Sr. Presidente deu com aberto a
 Sessão. Como matéria para o expediente foi lido e aprova-
 do por unanimidade, pelos Sete Vereadores o Projeto de Lei
 nº 002/91 de autoria do Sr. Vereador Paulo Alberto de Souza,
 oficializando a Associação Cultural de Bairro Plegue, fazendo
 uso da palavra o Sr. Vereador Paulo Alberto de Souza agradecem
 os seus colegas para apreciação de seu Projeto, se leu e solicitou
 da Caixa que fosse regularizado o abastecimento de águas

sofavel no Bairro São José e que fornece o mais buro
bomível, pela Prefeitura local, com chegariz público para
o abastecimento de água às pessoas mais carentes daquele
bairro. Em seguida falei a vereadora Elvira Alba Soárez, apoi-
ando as palavras do vereador Paulo Oberto de Barros e complementando
a Vereadora disse o que a água suída aos moradores era
de pérrima qualidade, fazendo que a culpa não fosse fun-
cionários locais e sim da Cidade e que fosse enviado pelo
Governo Municipal Oficial da Cidade e respondido o anúncio em
falsa. O Sr. Presidente Jucel fez a palavra e eu erreou an-
sioso, e, em francês das Coisas Fáceis, disse falso. O governa-
dor da Cidade, láhei que fizesse sua opinião depois de lida e
entendida conforme que é discutida e animada por quem dela
participasse. Sala das Sessões da Câmara Municipal de
Belém, no dia 19 de Julho de 1991.

Edmundo Sales Mariano
por constar o anulado
Assinado n.º 10000

Geórgio Lins de Oliveira
Geórgio Marinho
Geórgio Lins de Oliveira

Raimundo Oliveira de Melo

Abaixo consta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Belém.
As 10 horas do dia 26 de Julho de 1991 teve o seguinte exercício:
reuniram-se os servos da casa para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo. Presentes o Sr. (Avre) dos
Senhores Vereadores e espalhados ausentes os senhores verea-
dores Augusto Paixão de Vasconcelos e Valmir Alves Soárez, cu-
jas ausências foram justificadas pela Presidente, o
Honorable Presidente deu início a Sessão. Não havendo
mais nada para o expediente o Senhor Presidente juntou
as palavras e encerrou a sessão. E da Francas das
Coisas Fáceis, que é o Administrativo da Cidade,

Linha a presente lha que depois de lida e acha conforme
será discutida e aprovada por quem dela participar. Deixar de
Sínio da Cunha Almíndal de Souza, aos 26 de Julho de 1991.

Eduardo Sales Mariano

Francisco Oppelino da Rocha

Waldemir Pappaldo

Edoardo Sales M. J.

Fábio Vito da Souza

Geraldo Linhares Góes

Graciliano Alves

José Ribeiro Barros.

Aba da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Umuarama, às 10 (dez) horas do dia 02 (dois) de agosto do ano de mil novecentos e vinte e um (1991), reuniu-se os senhores vereadores para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo. Constatada a presença de 10 (dez) dos senhores vereadores e estando ausente o deputado Coimbra Osório de Oliveira, cuja ausência foi justificada pela presidente, o Sr. Presidente deu como aberto o sessão. Como matéria para o expediente foi aprovado o Projeto de Lei do Executivo nº 002/91, autorizando o Chefe do Poder Executivo a fazer doação à telecomunicações do Paraná S/A - Telecom - e à outras Províncias, no seguinte tópico: I: 1º Trata o chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a doar à Telecomunicações do Paraná S/A - Telecom - o imóvel situado na rua Major José Lourenço/17, limitando-se ao Norte, com terreno pertencente à Prefeitura Municipal de Umuarama, por onde mede 16 metros; ao Sul com a rua Major José Lourenço, medindo 16 metros; ao leste, com um terreno pertencente ao José Faustino Roche, por onde mede 25,00 metros, e ao oeste, com a rua Padre Delfônio Braga. II: por onde mede 25,00 metros, desfiliado à implantação da Central Telefônica automática (sistema ODS) deste Município. II: 2º É ainda, o chefe do Poder Executivo autorizado a praticar os atos Jurídicos administrativos que se fizerem necessários à realização da escritura pública de doação.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Fica de Prefeitura Municipal de Morumbi, em 02 de agosto de 1991 - Raimundo Nonato Ruba - Prefeito Municipal. O Vice-prefeito fez sua aprovação por unanimidade. O S. Presidente faleceu a palavra e encerrou a sessão.
E m. Francisco das Chagas Picanço, Secretário Adjunto, lhe dei a presente Ata que depois de lida e achada conforme sua descrição e assinada por quem dela fôr fisiamente. Sala dos Senadores da Câmara Municipal de Morumbi, em 02 de agosto de 1991.

Eduardo Sales Mariano
Francisco Opolino da Rocha
Genaro Pale Vazconcelos

José Ferreira Comodido
Juarez Fidalgo Soárez
Jeronaldo Lins da Gama
Maurício Soárez

Graaldo Portilho Soárez
J. Antônio Pinto de Souza.

Na 1ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Umuínehs - As 10 horas do dia 09 (nove) de agosto do corrente exercício, reuniu-se os senhores Vereadores para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo, constatada a presença de 10 (dez) dos Senhores Vereadores e estando ausente o S. Vereador Júlio César Neves, cuja ausência foi justificada pela Presidência o S. Presidente deu continuidade à sessão. Fazendo uso da palavra o S. Vereador Francisco Opolino Picanço, comunicou aos seus colegas de casa, que o S. Prefeito Municipal tinha contratado os serviços médicos do Dr. José Farnandes Lopes para prestar serviços na Cidade, desfrutar de saúde de novo alívio, como fazem os exames de medicina e refugada pelo Dr. Henrique Cesar Loura, que fizeram exames de medicina, fazer serviços médicos em nome municipal a todos os sextas feiras, fazendo cirurgias e exames peritórios.

de que outros serviria da medicina em uso Municipio. Foi seguida
 falou o senhor Vereador Paulo Alberto de Barros para levarando o
 Sr. Prefeito, em fazer medidas para novo Municipio e vez ver
 a ser, colegas de legislatura, que iria apresentar um plenário
 Projeto de Lei, no qual solicita os Srs. Vereadores a fixa geogra-
 ficamente e de conceder a Vizinha do ex-Vereador Joaquim
 Batista, que faleceu em pleno gozo de suas apinidades legisla-
 tivas Municipais uma planta mensal. Falando o h. Vereador
 Euléodo Lanz de Jausa, quando vir a comemorar o aniversário das
 festas das Canocovas de novo Municipio, em resposta o h. Vereador
 Francisco Apolinário Reba responder que o Sr. Prefeito já fiz ha-
 ido ao DAER e aos demais que por fato o srs. de apoio
 os reparos feriam leis. Falando, também, a Vereadora
 Maria Alida Soares disse falar que a Sra. Maria Socorro
 Odebrecht, Vizinha do ex-Vice-Prefeito Pedro Oscar Olmos, fizer-
 os festejos a uma planta, pois q muiça se fazia na mesma
 situação das outras festividades. Fazendo a falação o h.
 Presidente indicou a Senado e. Eu Francisco da Cunha presidente
 encaminhou ao ministro da Câmaras, lavrei a presente lei que depois de
 lida e achaada conforme sua decurrida e amadega proposito de
 publicação. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Aracaju
 16 de Agosto de 1991.

Edelardo Sales Mariano
 Francisco Apolinário da Rocha
 José Estrela Bandido
 Eugênio Pelle Gonçalves
 Góbelos Miss da Souza
 Marciatto Zanay

Guido Andrade Alves
 J. A. Pinto de Souza
 Ramiro Oliveira Longo

Sessão da Sérná Ordinária da Câmara Municipal de Almada —
As 10 horas do dia 23 de Agosto do Corrente exercício, reuniram-se
os Senhores Vereadores para mais uma Sessão ordinária do atual
período legislativo, presentes os (mais) doze Senhores Vereadores e
estando absente os senhores vereadores Rainho e Neto de Loura
e Antônio Sales Velloz, cujas ausências foram justificadas pela
Presidente o Sr. Presidente da Sessão, que foi apresentado
e lido o Projeto de Lei nº 003/91 de autoria do Sr. Vereador
Paulo Alberto de Barros que faz os seguintes parágrafos; fe-
zendo uso da palavra o Sr. Vereador Francisco D'oliveira Barbosa
diz que recebendo comunicado da família legítima de
Antônio Líbero Barros, cujo Projeto ele concedeu uma gratificação
mensal à sua segunda mulher, promoveu contra o alegado
que o citado Projeto aprovado iria causar transtorno às
duas famílias e por conseguinte seu desfecho seria no
antigo, ponderou o Sr. Vereador dizendo que seu melhor
por parte de seu cônjuges era evocar ministro antes
a aprovação do mencionado Projeto; no que tiver o apoio
do Vereador Maria Alba Soárez, dizendo que seu melhor
é tratar e acordar o tempo certo de sua aprovação no
que for devido e ser respeitado perante a justiça. Em seguida
falou o autor do Projeto, o Vereador Paulo Alberto de Barros, di-
zendo ignorar se o Sr. Vereador Francisco Líbero Barros, tinha
outra família e comunicou aos seus cônjuges que se houvesse de
plenamente seu Projeto. Em seguida a Vereadora Maria Alba Soárez
louvou a atitude do Vereador Paulo Alberto de Barros de
refinar seu Projeto e no futuro encorparia uma solução
para as duas famílias. Em seguida falou a Vereadora
Maria Alba Soárez solicitando se seus filhos que zalgaram com
o Sr. Prefeito Municipal seu sentido de ser recarregado o
vereador público local, no que disse o Sr. Vereador Rainho
dizer de meus que já tinha falado com o Sr.
Prefeito sobre o assunto e responderam o Sr. Prefeito que

não reouvrir o mercado e seu concílio um novo mercado público. Em seguida foi convocado pela o Presidente o Sr. conselheiro da Caixa para manter a data exata da abertura do organismo da Caiuá para maior a data exata da abertura do organismo da Caiuá à Prefeitura, cuja data seria o dia 30 do corrente mês. Para isso foi marcado pelo Presidente uma sessão extraordinária para o dia 27 deste, terça-feira, às 10 (dez) horas. Faltando a palestra o Sr. Presidente encerrou a sessão e françou das Chaves Nacionais, encarregado administrativo da Câmara, lheve a presente ata que depois selada e arquivada conforme sua disciplina e aninada por um deles fachipava. Sessão das sessões da Câmara ultimada às 13 de Agosto de 1991 fui feita. Apurado o que o Profº Afonso de M. 04/91.

Eduardo Sales Mariano

Francisco Opalismo da Rocha

José Ferreira Bandido

Perivaldo Lira de Souza

Irmanaldo Souza

D. grande Antônio Alves

Foto Antônio Barros

Raimundo Dornelles

Sessão Extraordinária do dia Vinte sete de agosto do corrente ano. As 10 horas do dia 27 de agosto de 1991 corrente exercício, reuniram-se os senhores vereadores para uma sessão extraordinária, estando presentes os 10 (dez) deles sentados nas cadeiras os senhores Vereadores Paulo Olinto de Barros, Eugenio Paolini de Cucuvalas e Deodoro das Neves cujas ausências foram justificadas pela Presidência. O convocado para citada sessão foi para falar de alguns prejuízos ao orçamento do legislativo, no ficou acertado entre os Senhores vereadores que a defesa se fizesse à Câmara Municipal para o ano de 1992. Ficaria um valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), o Sr. Presidente faleceu a palestra e encerrou a Sessão. E. em favor das Chaves Nacionais, la-

Via a presente ata que após lida e aprovada conforme sua
descritiva e amniada por quem dela participou. Sala das
Sessões da Câmara Municipal de Umuarama, dia 27 de setembro de 1921.

Eduardo Sales Mariano
Francisco Opoliano da Rocha

José José Gondi do Rosário
João Helder Sales
Geraldo Luis da Góisba

Maria Antônia Soares

Gualdo Antônio Alves

Ramundo Sales de Oliveira

Abaixo consta da sessão ordinária da Câmara Municipal de Umuarama.
No dia 10 horas do dia 20 de agosto do corrente exercício, reuniram-se
os senhores vereadores para mais uma sessão do qual período
legislativo, presidido de 09 (nove) horas, os senhores vereadores e estando
assentes os Srs. Vereadores Aníbal Sales Neto e Eugenio
Pacheco de Pascocalis, cujas ausências foram justificadas pelo
Quintino. Não fizeram manifestação para o expediente o Dr.
Luridante queultou a palavra e expôs a sessão, e em duas
horas das 09 (nove) horas, houve a presente ata que depois de
lida e aprovada foi assinada e desenhada por quem
dela participou. Sala das Sessões da Câmara Municipal de
Umuarama, dia 20 de agosto de 1921.

Eduardo Sales Mariano
Francisco Opoliano da Rocha

José José Gondi do Rosário
João Helder Sales

Geraldo Luis da Góisba
Maria Antônia Soares

Gualdo Antônio Alves

Alberto de Bandeira

Ramundo Sales de Oliveira

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de reformas
 às 10 horas do dia 06 de setembro do corrente exercício, reuniram-se
 os senhores Vereadores para mais uma Sessão ordinária do qual periodo
 legislativo, constatada a presença de todos os senhores Vereadores o p.
 Presidente deu inicio a Sessão. Bem merecido para o expediente
 foi entregue a Sessão a Sra. Grau do Sr. Presidente Eduardo Lobo Afan-
 tier que envelope na qual continha as contas do ex-Prefeito
 de Alvorada, H. Alvaro Alfonso Brum referente ao exercício de 1988,
 segundo o h. Presidente esta documentação foi entregue a ele pelo
 Conselho de Contas dos Municípios - CCM, mas não encontra havendo
 das provas dos pleitos, porque a mesma não acompanhava
 Ofício do CCM que encaminhando à Câmara Municipal de
 Alvorada a referida documentação, no que ficou acertado
 entre os senhores Vereadores que só a examinação seria feita o
 mencionado Ofício do Conselho de Contas dos Municípios. Falando
 o h. Vereador Francisco Spolia Lobo que fez a documentação
 apresentada em plenário feriu que seu pedido de visto para que
 os senhores Vereadores estudasse com mais cautela, no que fez
 o aprovado da Vereadora Maria Paula Soares. Em seguida falou
 o Senhor Vereador Antônio Lobo solicitando da Presidência
 que imediatamente fizesse cópia, zero cópia se fosse este documento
 referente a contas de contas do exercício de
 1988 do ex-Prefeito Alvaro Alfonso Brum, para que
 seus colegas Vereadores examinassem detalhadamente e
 confirmado o Vereador apresentar a todos principalmente
 ao seu colega Vereador Paulo Diogo pelo apoio prestado
 que deu a seu filho Alexander que está se recuperando
 de um acidente de moto. Falando o h. Vereador Francisco
 Spolia Lobo parabenizando o Município de Alvorada,
 pelo seu trabalho quanto à infraestrutura, onde destaca
 político. Falando o h. Presidente solicitou ao Executivo
 que fone implantado mais iluminadas eletrica nas
 levadas da sede de nosso município, respondendo o h.

vereadores da Câmara Municipal de Balneário Camboriú o p. Presidente
já fizeram confronto com encaminhamentos com a Câmera que
ser ele falso ficou não só a sede mas todo o parlamento
do município. O S. Presidente fazendo a falação e
encorajou a sessão, e. seu - Presidente das Câmaras Municipais,
seu falei Autorizatório, lávier e presente p. o que apos
lida e achada conforme sua discussão e animada por
quem dela participarem. Sala da Sessão da Câmara Mu-
nicipal de Balneário Camboriú, aos 06 de setembro de 1991.

Eduardo Sales Mariano
Francisco Opolino da Rocha

Engenho Pfele V. Gonzales

José Monteiro Cândido
Juiz de Fora de Sales

Geraldo Luiz de Souza

Guadalupe Andrade Alves

José Roberto de Barros

Raimundo Costa de Oliveira

Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Balneário
Camboriú os horários do dia 13 de setembro do corrente exercício,
reuniu-se os senhores Vereadores componentes da Câmara Munici-
pal de Balneário, por mais um ano do atual período
legislativo, faltantes os quatro deputados vereadores e estando
ausentes os vereadores Antônio Sales Neto e Glória Olha Soares cu-
jas ausências foram justificadas pela Presidente o Senhor Presidente
do exercício a sessão. Fazendo uso da palavra o h. vereador
^{f. apontado por} Raimundo Costa de Oliveira do n. Clóvis Vilaça Maia, por
se encontrar enfermo em tratamento e fez votos a Deus pelo
completo restabelecimento, em seguida falou o vereador
Geraldo Luiz de Souza, sujeitando pelas máquinas que
faziam trabalhar suas esquadras do plenário, e disse
ainda o S. vereador, que recebeu do S. Síforo Zumbi
um prato para concretar as mesmas, caiu o sa-

Prefeito não concordava com o presidente da câmara, por sua conta, pois tinha com pratos as suas despotias. O Sr. Presidente fazia a falação e encorajava a senado, e, estranho é que ele fazia paravôs, sacudiu a agarrapito, levou a farta de cima depois de lida e achada conforme sua desordem e assimilada por quem dela partiu quem. Sala dos Sessões da Câmara Municipal de Ubatuba, às 20 de setembro de 1891.

Edoar do Cale Mariano
Franjies Dopolino da Rocha
Soc. Hotel Socur

Gualdo Antônio Alves
José Alves de Barros.

Paulo Pires de Mello

Abaixo assinado Ordinaria da Câmara Municipal de Ubatuba —
As 10 horas do dia 20 de setembro do corrente exercício, reunião de os sindes vereadores para mais uma sessão ordinária do atual período legislativo presentes ob (sua) os sindes vereadores e estando ausentes os sindes vereadores Antônio Góis, José Maria Pela Soares, José Lins P. Carvalho, Eugenio Paes de Sárcenes e Gualdo Juiz de Fora cujas ausências foram justificadas pela fundação. o sindo Presidente deu inicio a reunião. Fazendo uso da palavra o h. vereador Francisco Dopolino da Rocha em nome de seu colégio de legisladores suggiou à família de Maupel Adalberto festejar, véspera de feriado pelo seu despedimento e convidando o h. vereador solicitar da Presidência que promovesse decretos prorrogando a véspera do ofício encarregado à Cidade Municipal de Ubatuba pelo Conselho de Cofre do Municipio respectiva permissão de feriado de exercicio de 1888 do ex-deputado Alcance Antônio Brown. O S. Presidente fazia a falação e encorajava a senado, e eu, Francisco da Cunha, presidente, sacudiu o agarrapito, levou a farta de cima depois de lida e achada conforme sua desordem e assimilada por quem dela partiu quem. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Ubatuba, 20 de setembro de 1891.

Eduardo Sales Mariano
Francisco Opolino da Rocha
João Batista Soárez
Grande Município
Praia do Forte de São João.

Ramundo Páris de Oliveira
Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Mococa, o dia 10 (dez) horas do dia 27 de setembro do corrente exercício, reuniu-se os Senhores Vereadores para mais uma sessão ordinária do qual período legislativo. Presentes 10 (dez) dos senhores Vereadores e este não consta a Vereadora Emanoela Souza, cuja ausência foi justificada pela Vereadora.
O Presidente da Sessão a Sessão. Como voto único para o expediente foi lido e aprovado por unanimidade o Projeto de Lei de nº 04/91 do Poder Executivo a propor para apreço de Sua Majestade o Decreto nº 04/91 em seguida foi aprovado o Projeto de Reajuste de nº 06/91 autorizando a remuneração dos Senos Vereadores. A proposta do Ofício questionando a justiça de certas retribuições feitas ao Presidente da Sessão referente ao exercício de 1988, discutido o Presidente que não recebeu do Gabinete de Contas dos Municípios. Falando o Sr. Vereador Francisco Opolino da Rocha sugeriu o Presidente que fosse pessoalmente ou enviado Ofício àquele Gabinete para solucionar o caso em tela. O Sr. Presidente facultou a solicitação e encerrou a Sessão e, no Exercício das Chagas, Personais, Sindicato Administrativo, lavrou a presente Ata que depois de lida e agradada conforme sua redação e amparada por quem dela participarem. Sessão das Sessões da Câmara Municipal de Mococa, dia 27 de setembro de 1991

Eduardo Sales Mariano
Francisco Opolino da Rocha
José Antônio Bandeira
Geny José Nery Gonçalves
Emílio Soárez M. D.

João Batista Soárez

Geraldo José de Oliveira

Geraldo José de Oliveira
Presidente da Câmara Municipal de São Luís

Aba da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Luís -
As 10 horas do dia 04 de Outubro do corrente encontro reuniram-se os
Senhores Vereadores para mais uma Sessão Ordinária do atual período legislativo,
pentes 10 (dez) dos Sessões vereadoras e estando a frente o Sr. Vereador
Paulo Almeida de Souza, a sua ausência foi justificada pela Presidência.
O Sr. Presidente da Sessão: Como matéria para o expediente
foi lido e aprovado nos 96 (seis) votos favoráveis contra 03 (três) vo-
tos favoráveis o Projeto de Lei nº 05/91 enviado pelo Executivo que
concede o subsídio e reembolso ao Sr. Prefeito Municipal pelo prazo
de 06 (seis) meses fixado em forma de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil
cinqüenta) e seus assim ficam os Vereadores do Rio Largo que
correspondem a 2/3 da remuneração do Prefeito. Respondeu a pergunta
do Sr. Vereador Francisco Opolino Rocha sobre o Ofício da Secretaria de
Fazenda do exercício de 1988 do ex-Prefeito Emanuel Alves Zimbo, o Sr.
Presidente disse que foi ao Conselho de Contas dos Municípios e lá
lhe disseram que ainda não foi levado à Câmara Municipal
de São Luís o alegado Ofício. Tendo sobre o Projeto de Lei nº
05/91 o Sr. Vereador Francisco Opolino Rocha dizer que a Prefeitura
não formalizou oficialmente a sua renúncia, não só a Prefeitura mas
toda a mesa. Foi sobre a Vereadora Eliana Oláia Soares que o
Prefeito fez outras desgastes e não vai ser só o Projeto de agradecendo
a fábio de Salazar da Prefeitura; fazendo uso da palavra falou o
líder do PPSB o Sr. Vereador Raimundo Oscar de Alencar dizendo
que a Prefeitura vai acer com despesas R\$ 100.000,00 desde 1967 com
é o cancelamento do PPSB e o PTB; no que respeita a vereadora
Eliana Oláia Soares que da não fez os mesmos julgamentos e que
os pensamentos são diferentes uns dos outros. Falando ainda o
Sr. Vereador Francisco Opolino Rocha que o Projeto se baseia na
afirmação que a previsão feita se referiu em parte de outubro a vereadora Eliana Oláia Soares disse que seu ofício era não e pergun-

Por o Sr. Vice-Prefeito fui formado encaminhado ao Ofício do Projeto, no
que respondendo o Líder do Projeto disse que o Prefeito era
autônomo para decidir os casos de execução, fazendo uso
de palavras o h. vereador Qualdo Alves filhos, fez apelo para
conservar em ação o pedido de vista do Projeto de lei nº 01/89, que
foi negado. O Sr. Vereador Raimundo Osório de Oliveira, votou a favor
do Ofício da Procuradoria de Contas do exercício de 1988, o ex-Prefeito
disse que houve foi comunicado que Ofício já feito.
Nós enviado para Curitiba de Mariana, pelo CRM, no que
negou o Presidente Edmundo Júnior Alencar, dizendo que sua pa-
lavra não era confidencial. Falando a Vereadora Maria Ol-
da Soárez disse ao Dr. Presidente que solicionava o caso para
que não o clamores de corrupto e mentiroso. O Sr. Vereador
Francisco Oppolito Rotta, solicitou mais uma vez fazer suspeita
da Operação para que o Projeto fosse rejeitado e confor do
ex-Prefeito Ulanoel Aquino Zanini. Referente ao exercício de
1988 fize o que o mais deve possível e responsabiliza-
ção do demônio à presidente. O Sr. Vereador Raimundo Neto de Oliveira
pediu ao Dr. Presidente que mandasse sua cópia certificada pro-
cedendo de restar de contas do ex-Prefeito para que os Sessões Verea-
doras fizessem os seus devidos analises. O Vereador relata o Dr. Edmundo
que agradeceu a fizer os Sessões Vereadoras seu desfazendo, agrade-
cimento estes também de seus sacrificios, quando informe au-
to, no Rio de Janeiro, em comemoração de sua irmã, que se encon-
trou enferma. Dr. Presidente falou a palavra e encerrou a sessão,
e, que trouxeram das Cegas Personais Secretário Administrativo, Ladeira,
a presente Ata que depois de lida e aprovada conforme seu
discurso é aninhada nos arquivos dela participarem. Ata das Sessões
da Câmara Municipal de Belo Horizonte, os 20 de Outubro de 1988
Eduardo Salles Mazzano
Francisco Oppolito de Rotta
José José Góes
Genésio Paes de Melo

Domingo 10 de Julho de 1886.

Festas da Independência do Brasil

Maria Adelina Soares

Grandeza Municipal de Belo Horizonte

Palácio da Cidade de Belo Horizonte

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Belo Horizonte
 às 10 horas do dia 11 de outubro do corrente exercício, presidida
 os Srs. Vereadores da Câmara Municipal de Belo Horizonte, para mais uma
 sessão ordinária do qual seiuor legislador, presidente todos os vereadores
 vereadores o Sr. Presidente da Sessão a seguir. Foi lido o requerimento de
 autorização da Vereadora Elvira Olga Soares, solicitando os Poderes Executivo
 que dene aumento aos funcionários públicos municipais. Foi feito
 sobre o requerimento o Sr. Vereador Camilo Otton de Oliveira, disse que
 com projeto de lei não podia ser apresentado, mas como requerimento
 sim, no que falou a autorização do requerimento dizer que não
 era um projeto de lei e sim um requerimento que devia ser
 votado por todos os cinco vereadores. Em seguida falou o Vereador
 Paulo Oliveira de Barros, que em sua opinião devia ser o seu
 requerimento e para emendar a Vereadora Elvira Olga Soares, por
 seu lembrete de que a parte dos funcionários da Prefeitura. Falando
 o Sr. Vereador Francisco Spolianski, disse que o requerimento era feito
 devia ser votado, mas que havia muito o Sr. Prefeito falou que ia
 dar aumento a todos os funcionários e fato que foi aprovado
 pela orlação FLM, falando a Vereadora Elvira Olga Soares, disse que
 o dinheiro não era do Prefeito e sim do Povo, no que disse o Sr. Vereador
 Francisco Spolianski que feito e pôr. Falando o Sr. Vereador
 Antônio Andrade disse que estava em 2º Prefeito, Dr. Joaquim
 Manoel Costa, dizendo ele que não tinha autorizado aos funcionários e
 para emendar a Vereadora Elvira Olga Soares pelo requerimento.
 O Sr. Presidente fez ulterior a palavra e encerrou a sessão e, em pronunciamento
 do Dr. José Vasconcelos, Secretário do Ministério, faleceu a presidente Ata, que
 após isto é certada conforme sua discussão e aniversário que

dela participarem para dar Sínio da Câmara Municipal de Beloeste, no
dia 11 de Outubro de 1991

Eduardo Soárez Mariano

Francisco Apolônio da Rocha

José Lepitil Gonçalves

Clóvis Soárez Neto.

Paulo Henrique Soárez

Genivaldo Soárez da Gama

Maria das Dores

Gracindo Antônio Soárez

Paulo Roberto de Souza

Reunião Ordinária de Setembro

Presidente Beto Vassouras

Ato da sessão ordinária da Câmara Municipal de
Beloeste. As 10 horas do dia 18 de outubro do corrente
exercício, reuniram os amigos vereadores para mais um
sessão ordinária do atual período legislativo, presentes
todos os amigos vereadores e o Sr. Presidente da Sessão a
síndico. Como reafere para o expediente foi lido
o ofício da Secretaria da Fazenda, o Projeto de nº 006/91
Vestando-se o orçamento municipal referente ao ex-
ercício de 1992, cujo projeto foi pedido vista pelo líder
do Poder Executivo, o Vereador Francisco Soárez e aprovado pelo
Senhor Presidente, após conferido foi lidos os Projetos de
nº 007, 008 e 009 do Poder Executivo, Vestando o
primeiro, autorizando aquisição de um terreno para a cons-
trução de uma Escola na localidade de Bom
Príncipe, o segundo o mesmo foi pedido vista pelo vereado
ra Elvino dos Praes, o segundo aprovando ao subúscio
de seu filhos para a construção de uma creche no dis-
trito de Sítio Olho d'água no bairro concedendo libras para
construção da 1ª etapa da casa para o fundo da
restituição Carlos Jardim Carneiro, sobre a visão do Pro-

jeto de R\$ 007, o líder do Prefeito falou que para o 007
 como outros deviam ser votados, pois era de grande va-
 lia para o município. Falando o Sr. Vereador Francisco Spoliar de
 Rocken ^{Almeida}, que era necessário a votação dos 03 (três) projetos porque
 os trariaiam benefícios para o Povo. Em seguida os vereadores pa-
 saram salas deles, disseram que a maioria era passada, sem polemí-
 ca e não havendo a nada a opos quanto a votação dos citados
 Projetos e solicitação da Presidência que colocasse os Projetos
 em votação que regeu o Sr. Presidente, alegando que os
 mencionados Projetos tinham sido pedido vista. O Vereador Ma-
 ria Alba Soares disse que o Projeto de R\$ 009 se junta a essa
 do Funcionário Pálio rodava em Votado, com fundo em julho
 o Vereador Geraldo Luiz de Souza dando o seu conferimento
 de votação sobre o Projeto de R\$ 008 referente a desfun-
 ção da crise do Distrito de Sítio Elzez, não aceitando o
 Vereador Antônio das Neves dizendo que devia ser votado
 o bloco, isto é, todos os três projetos, não se chegando a
 des nomeado o autor os citados Projetos ficaram para
 serem votados na próxima sessão. Segundo desse julgamento
 o Sr. Vereador Antônio das Neves, dizendo que sendo votado o
 ultimo, que era de mandado da atual Câmara e que
 nenhuma finta feito em prol do povo excluindo os que
 estavam no gabinete de confecções que eram normalizadas
 no Rio do Município, citando o cunhado do LBT, Gilmar,
 Joss e Energia Elétrica, para que o Município de Poco.
 Da crise Nada de impostos pudesse ser sua renda própria,
 e que alguma desse impostos fossem cobrados o povo no
 presente no futuro ele povo iria sufocar e disse que
 precisava cobrar em parte os demais Vereadores para
 a aprovação dos citados projetos, falando a Vereadora
 Maria Olga Soares, disse que para dizer o povo já devia
 ter conquistado e se não estaria aí entre os deputados
 nesses. Confirmando o Sr. Vereador quis ouvir a cada

Um de seus colegas indistintamente e todos eles foram
unanimes (ent) em dar o seu apoio às medidas acima
citadas, e confirmou o Sr. Vereador Pedro a Providência que
 nomeava uma comissão para resolver o assunto em tela.
Faleando o Sr. Vereador Francisco Spoligh da Rocha, falou também
sobre a regularização, por parte da Paróquia local,
sobre a terra pertencente ao Imobiliário Concessão da Mauá,
dizendo que o patrimônio de nossa Paróquia não se
poderia regularizar e disse a forma como é em todos os
Paróquias que ele conhece, dizendo ainda que os
pobres de terra não podem comprar suas ca-
sas porque a Paróquia cobre preços exorbitantes
e elas não pagam para pagar e cobra o preço da lava-
deira onde estas sendo ameaçadas de desaparecer porque nenhuma
habendo imbuído, para sua reconstrução por parte da
Paróquia. Por fim faleu o Sr. Vereador Paulo Oliveira de
Barros, que alertou o Sr. Vereador Superior que houve pela
sua apuração conosco sobre as leis a serem encaradas.
Formulado o Código de Portaria, do Municipio e dito assim de
ser isto a melhor solução que ele achou, para
tanto, faleceu o ex-prefeito do Município Francisco Cipriano
que de fato levando esta bandeira um nome do
povo e por fim fazendo toda a cama. O Sr. Presidente
de fato fez a palavra e empenhou a firma e eu fize-
cendo o Conselheiro Vassoura, Secretário Administrativo, fa-
zendo a presunção de que após lida e achação corpos nos
seus discursos e ministrados por seu deputado pararam
Sala da Sra. da Cavaçan, Conselheiro de Olinda, aos
18 de outubro de 1991. Enfim aberto o Juiz na data 01/091.

Eduardo Sales Wagnon
Francisco Opáciano da Rocha
Engenho Belo Vizcónio
José Jantzi Bandeira

Assunto: Sessão N° 6.

Presidente da Câmara Municipal de Arcoverde
Geraldo José da Silveira
Maria Aflito Soárez

Geraldo Adriano Alves
Prof. Alberto de Souza.

Ramundo Dari de Abreu

Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arcoverde -
As 10 horas do dia 25 de outubro do Corrente exerciu seu mandato de
sua mesa presidida por mais uma sessão ordinária do atual
período legislativo, com a presença de todos os deputados. Vier-
am o Presidente da Câmara, a Senado. Sendo motivo
para o expediente foi lido o Projeto de Lei nº 007,008 e
009 do Poder Executivo que trouxe as férias e a prorrogação por
unanimidade. O Sr. Presidente encalhou a palavra e encerrou
a reunião e o Francisco das Chagas Vasconcelos, seu vice, desmi-
nistrativo da Câmara, lavraria a presente ata que após lidos e
entendido conforme sua discussão e animado por quem dela
proficiou. Seda das Câmaras Municipais de
Arcoverde, em 25 de outubro de 1991

Eduardo Sales Mariano
Francisco Dantas de Rocha

José Antônio Barbosa de Brito
Geny de Sales Dantas

Luis Fernando Gomes

Geraldo José da Silveira

Maria Aflito Soárez

Geraldo Adriano Alves
Prof. Alberto de Souza

Ramundo Dari de Abreu

Aba da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Mossoró. As 11 horas do dia 26 de outubro do corrente ano, presenças fizeram os Sessões Vereadores. O Sessão Funcionou dentro de um ambiente mais uma vez. Da ordem do dia, apreciação e julgamento das contas dos exercícios financeiros dos anos de 1985 e 1988.

Aberta a pauta da apreciação das contas, o Sr. Presidente mandou ler o parecer das Comissões Completas o qual faz parte integrante desta Acta, e que trazia a seguinte conclusão: "Diante de todo acima exposto, as Comissões Completas, reunidas, votaram pela aprovação de todas as contas adiante elencadas, nos termos da Constituição Estadual e da Lei Orgânica do Município de Mossoró, e, em específico referentes a despesas formadas por esta Casa Legislativa na Sessão do dia 17 de maio, do corrente ano, tornando deste modo, aprovadas as contas do exercício de 1987 reprova-se a lei de desembolso de 1989, pelo que se fará os efeitos judiciais necessários". Foi o parecer Vários Vereadores se congratularam com resultado das comissões. Seguiu o Sr. Presidente colocou o Parecer em votação, nomeando como encarregados os Deputados Gualberto Melo e José Genilson Carvalho. Apurados os votos obteve-se o seguinte resultado: Votação favorável 11. (onze) Por favor, por unanimidade, alcançando desta forma a maioria de 2/3 (duas terças) e por consequente o Presidente declarou aprovado o Parecer e consequentemente fez as contas, os exercícios financeiros de 1985 a 1988, das contas do ex-prefeito Gualberto Góes, e seu fracionário das Chaves, Parcerais, Secretaria de Administração da Prefeitura, houve a presente Acta que após lida e agradada conforme seu disposto é assinada por quem dela participou. São Daynir da Cunha, 26 de outubro de 1991

Caetano Sales Mariano

François Molinares de Rock

Pauwels Dantas de Oliveira

Eduardo José de Oliveira

P.º António Alberto de Barros
Presidente da Assembleia Municipal de Vila do Conde
Despacho Sessão N.º 100

Magistrado Zpires

Gualdo Diário de Sessões
Gualdo Diário de Sessões

Deficiências (na ata) da orçamentação que a aprovação e
fulfilamento das contas dos exercícios financeiros dos anos de
1985 e 1988 como esta resumida e referente aos
exercícios de 1987 e 1988 cujos foi lido em plenário.

Despacho Sessão N.º 106

Franisco Ospiliano da Rocha

José Joaquim Guedes
Guedes Pires Vaz Concelhos

António Alberto de Barros

Rui Miguel Góis de Oliveira
Técnico Técnico de Sessões

O Sr. Presidente Gualdo pidiu que deixem de anular porque
estava assinada.

Abaixo assinado Ordinário da Câmara Municipal de Vila do Conde -
foi realizada no dia 08 de setembro da corrente ano reunião - fe
zendo constar que mais uma sessão ordinária do actual período
legislativo. Presentes fizeram os seguintes vereadores o Sr. Presidente deve
dizer a sessão. Como magistério para o expediente foi apresenta-
do em plenário o Projeto de Lei de N.º 006 que faz em seu
bófia a proposta documentaria do Municipio de Vila do Conde para o ex-
ercício financeiro de 1992 que foi aprovado por unanimidade. Em
sequência falou o Sr. Vereador Francisco Sales Neto, solicitando da Presiden-
cia que fosse retificado o dia da sessão extraordinária do dia
26 de outubro deste, onde se encontra resumido o relatório da confer-
e o seu respectivo balanço que se fizeram nos anos de 1985 a 1988
sendo que foi lido e aprovado na citada sessão os exercícios financeiros
de 1987 e 1988, cuja ressalva foi dada ao pé da ata acima

unifita. O Presidente fez-lhe a palavra e encerrou a sessão e em
transcurso das discussões fizeram-se votos de aplauso ao Presidente, louvor -
presente ato que após lida e votada conforme sua disposição e as-
sumida por quem dela participou. Sessão da sexta feira Canarana Mu-
nicipal de reformas, os 08 de novembro de 1991

Eduardo Sales Mariano
Guadalupe Artilino Soares

José Antônio Soares
Geraldo Luis de Souza

Aba da Sessão ordinária da Câmara
Municipal de Morrinhos realizada no
dia 15 de Novembro de 1991 às dezo-
toas como hora de custume constatação
as Presenças dos seguintes Vereadores:
Presentes Eduardo Sales Mariano, Geraldo Juiz
de Souza, Geraldo Filho Alves
Maria Elisa Soares. Estando ausentes os
seguintes Vereadores Raimundo Góis de Menezes
Francisco Poliano da Rocha
Eugenio Morello de Vasconcelos, José Hen-
rique Condido, Paulo Alberto de Carvalho
Raimundo Neto de Souza e Antônio Sales
Neto. Caio não houve matéria na ordem do
dia o Presidente encerrou a palavra, e deu
como encerrado a sessão e em Raimundo Góis
de Menezes 2ª secretaria falei a Preguntas ato
que vai ser lida e aprovada por quem dela
participar. Sessão das 10 horas da Câmara Munici-
pal de Morrinhos em 15 de Novembro de 1991.
Eduardo Sales Mariano

Guadalupe Artilino Soares

José Antônio Soares

Geraldo Luis de Souza

Abaixo da Sra. Oficina da Câmara Municipal de Almada
 às 10 horas do dia 22 de outubro do corrente ano, reuniram-se
 os Srs. vereadores para mais uma sessão ordinária do actual período
 legislativo. Presentes todos os Srs. vereadores o Sr. Presidente da
 Câmara a srão. Não havendo maflua para o expediente o
 Sr. Presidente facultou a palavra e iniciou a srao. E, em
 honra de Dom Pedro II, segundo seu falecimento da Mita Imperial,
 ladeei a presente ata que após lida e achada conforme
 suas distinções e ambição por quem dela participou. Fica
 da srao da Câmara Municipal de Almada. 22 de outubro de
 1881.

Eduardo Sales Mariano
 Francisco Oppelino da Rocha
 Joaquim Freire Pardido
 Engenheiro das Minas
 Antônio Sales, M.D.

Miguel Vaz da Silveira
 Geraldo Lis da Costa

Manoel da Costa

Guanabolo, Antônio Alves

Paulo Galo de Menezes

Abaixo da Sra. Oficina da Câmara Municipal de Almada.
 As 10 horas do dia 29 de novembro do corrente exercicio reuniam-
 se os Srs. vereadores para mais uma sessão ordinária. Segundo a
 informação do actual período legislativo. Presentes 10 (dez) dos 12 Srs.
 Vereadores e estando ausente o Sr. vereador Paulo Galo de Menezes, cuja
 ausência foi justificada pela Presidência, o Sr. Presidente iniciou a
 srao. Não havendo maflua para o expediente e, quanto à ido
 fala da Secretaria administrativa da Câmara e orientações de 10
 de outubro de 1889 os Conselhos Municipais e o Deputado de 20
 de outubro de igual ano. O Sr. Presidente facultou a palavra
 e iniciou a srao. Geraldo Lis da Costa, presidente da
 Administração da Câmara Lameira presente este que a pris-

lida e aprovada conforme seu discurso e assinada por quem
deles participaram. Sólo os seis da Câmara plenária de reformas,
ou 29 de votantes de 1991.

Edmundo Sales Mariano
Francisco Opolino de Rocha

José Gentil Góes
José Pires Góes, Wlto Jó.
Edmundo Sales Vasconcelos
Ricardo Holanda Soares
Geraldo Chaves de Sóis
Gualberto Antônio Alves
Raimundo Góes de Abreu

Agora o Sínodo Extraordinário da Câmara Municipal
as 10 horas do dia 27 de dezembro, reuniu-se os seis pre-
sentes para uma sessão extraordinária para tratar de assuntos
pertinentes ao Poder Executivo, reunião 09 (nono) da sua reunião
e 8º presidente da sessão a falar. Apresentado os plenários o
projeto de lei nº 007 do Poder Executivo, concebido aumentar
as funcionalismos Municipais, fale o que falam e o mo-
rato por unanimidade. Os portos também em plena o Pro-
jeto de lei nº 008 do Poder Executivo, quando o Código Munici-
pal Municipal. Fale o mencionado projeto a vereadora Maria
Eduarda Soares disse q. cuse em novo Municipio não era por causa
do efeito do projeto, no que disse o h. vereador Antônio das Neves
que em toda região Projeto de lei se fazem já estiver norma-
lizados e que o aludido Projeto não beneficiar a atual
administração e sim as que a não suceder. Confirmado a
vereadora Maria Eduarda que faltam muitas contas para
se formalizar um novo Município e pediu vista ao Projeto.
O vereador colocou o Projeto em pauta dizendo que não tinha
p. parte da vereadora o pedido de vista. O Projeto foi